

# Anexo I















## Anexo II



### Imagem 1

#### X Encontro Nacional Feminista. Bertioga (SP), 1989

Fotografia de Cláudia Ferreira

[www.memoriaemovimentossociais.com.br](http://www.memoriaemovimentossociais.com.br)

No processo de redemocratização do país, militantes feministas passaram a organizar o Encontro Nacional Feminista (ENF) dentro das reuniões anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Era um espaço de diálogo, intercâmbio acadêmico e construção de estratégias de ação política, principalmente em torno dos temas da violência e saúde das mulheres. Entre 1979 e 1986, foram realizados sete Encontros Nacionais Feministas dentro das reuniões da SBPC nas cidades de Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), Campinas (SP), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Belo Horizonte (BH). A partir de 1985, os ENFs passaram a ser realizados fora da SBPC, com novos formatos e composição mais diversa. Entre 1986 e 2004, foram realizados sete Encontros Nacionais Feministas nas cidades de Nogueira (RJ), Garanhuns (PE), Bertioga (SP), Caldas Novas (GO), Salvador (BA), João Pessoa (PB) e Porto Alegre (RS).



### Imagem 2

#### Marcha das Vadias. Recife (PE), 2016

Fotografia de Mariana Rodrigues

[www.instagram.com/mariana.rodrigues.photos](http://www.instagram.com/mariana.rodrigues.photos)

A Marcha das Vadias foi uma ação feminista que surgiu a partir de um protesto realizado no dia 3 de abril de 2011 em Toronto, no Canadá. A manifestação aconteceu depois que um policial, numa palestra em uma Universidade, afirmou que as mulheres evitariam casos de assédio e estupro se não se vestissem como vagabundas/vadias (*slut*, em inglês). Como protesto à sua fala, estudantes organizaram ações massivas através de redes sociais, que tinham como foco a liberdade e autonomia das mulheres e a denúncia à culpabilização das mulheres pelas violências vividas. A Marcha das Vadias está inserida em um contexto em que a internet passou a ter grande importância na organização política de protestos de rua e coletivos em diferentes partes do mundo. Através da internet, a ação se internacionalizou e foi realizada em diferentes países, incluindo diversas cidades do Brasil. As Marchas das Vadias ficaram especialmente conhecidas pela ousadia estética e utilização de performances como forma de denúncia política, nas quais a liberdade e autonomia das mulheres em relação aos seus próprios corpos estão entre os temas centrais.



### Imagem 3

#### 8 de Março. Recife (PE), 1991

Acervo de imagens do Fórum de Mulheres de Pernambuco

Publicação FMPE – Imagens de Luta

No dia 8 de março de 1917, milhares de operárias russas fizeram uma greve geral que recebeu o apoio também de operários do país, transformando os eventos desse dia em ações de protesto massivas. Esse dia marca um episódio importante no processo da Revolução Russa, e a força desta greve foi tão grande que a data se tornou uma referência para as bandeiras feministas, sendo o 8 de março, hoje, o Dia Internacional da Mulher em vários países. A fotografia é de uma ação no dia 8 de março de 1991, realizada em Recife pelo Fórum de Mulheres de Pernambuco (FMPE). O FMPE é um movimento feminista, antirracista, anticapitalista e antipatriarcal, fundado em 1988, que constrói nacionalmente a Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB). Luta pelo aprofundamento da democracia, contribuindo para a construção de uma sociedade em que os direitos, a liberdade e a autonomia das mulheres sejam garantidos.



#### Imagem 4

### Reunião no Sindicato das Trabalhadoras Domésticas da Região Metropolitana do Recife, 1988

Acervo do Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Pernambuco

Reunião do recém-fundado Sindicato Trabalhadoras Domésticas da Região Metropolitana do Recife, em 1988, no contexto de preparação para o VI Encontro Nacional das Trabalhadoras Domésticas, que seria realizado em Campinas. Fundada em 1979, no contexto de luta contra a ditadura militar e de reivindicação dos direitos das trabalhadoras, a Associação das Empregadas Domésticas do Recife atuava pelo reconhecimento da profissão e dos direitos da categoria. Em 1988, após o reconhecimento da categoria como profissão na Constituição brasileira, foi fundado o Sindicato das Trabalhadoras Domésticas da Região Metropolitana do Recife, que, nos anos seguintes, com a ampliação da sua atuação, se consolidaria como o Sindicato das Trabalhadoras Domésticas de Pernambuco. Sua missão é defender os interesses da categoria junto aos órgãos públicos e empregadores, promover a solidariedade entre trabalhadoras, garantir assistência jurídica e lutar pela justiça social e os direitos humanos.



#### Imagem 5

### Marcha das Margaridas. Brasília, 2000

Fotografia de Cláudia Ferreira

[www.memoriaemovimentossociais.com.br](http://www.memoriaemovimentossociais.com.br)

A Marcha das Margaridas é uma ampla ação estratégica das mulheres do campo, das florestas e das águas, promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares – Contag, Federações e Sindicatos, que se consolidou na agenda do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais – MSTTR e de diferentes organizações parceiras, movimentos e organizações feministas e de mulheres trabalhadoras, centrais sindicais e organizações internacionais que articulam e mobilizam mulheres em torno de diferentes questões que permeiam as nossas vidas. Realizada pela primeira vez em 2000, hoje é reconhecida como a maior ação das mulheres no Brasil e tem sido um caminho coletivo de construção de um projeto de sociedade que propõe um Brasil sem violência, onde a democracia e a soberania popular sejam respeitadas, a partir de relações justas e igualitárias. O nome da Marcha é uma homenagem a Margarida Maria Alves, trabalhadora rural, sindicalista e uma das primeiras mulheres a exercer um cargo de direção sindical no Brasil. Margarida destacou-se nas lutas pelos direitos das trabalhadoras rurais, pela reforma agrária e contra a violência no campo. Foi brutalmente assassinada por pistoleiros no dia 12 de agosto de 1983, a mando de latifundiários da região. A Marcha das Margaridas é realizada a cada quatro anos, no mês de agosto.



#### Imagem 6

### Batucada do FMPE em ato Fora Bolsonaro. Recife, 2021

Acervo de imagens do Fórum de Mulheres de Pernambuco

*Publicação FMPE – Imagens de Luta*

O governo de Jair Bolsonaro na presidência da república entre 2019 e 2022 foi um período de grande retrocesso político e econômico para o país. A contestação da população em relação ao presidente se intensificou com os escândalos de corrupção e a negligência do governo em relação à pandemia da Covid-19. No ano de 2021 foram realizados os primeiros grandes atos de rua pedindo o *impeachment* do presidente, após um longo período de manifestações coletivas dentro das casas, com painéis e ações coordenadas na internet. Na foto, vemos a batucada do Fórum de Mulheres de Pernambuco/Articulação de Mulheres Brasileiras em meio a outros movimentos sociais e manifestantes em um desses atos de rua.